



Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Mellitus Tipo 1 E Hipotireoidismo Congênito Em Uma Criança Com Síndrome De Down: Relato De Caso

Autores: LUÍSA RIBEIRO DE PAULA (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA - IEDE/RJ), CLÉO BRAGANÇA CARDOSO TAMMELA PINHEIRO, MARIANA MATTOS COUTINHO DA SILVA, MARIA LUIZA ALMEIDA DE PAULA, JULIANA VEIGA MOREIRA VASCONCELLOS, ISLA AGUIAR PAIVA

Resumo: INTRODUÇÃO: Crianças com síndrome de Down (SD) apresentam maior risco de desenvolver doenças endócrinas. O hipotireoidismo afeta 10-54 desses pacientes, enquanto a incidência de diabetes mellitus tipo 1 é 4 vezes maior nesses indivíduos que na população em geral. OBJETIVOS: Relatar o caso de uma paciente com síndrome de Down com associação de duas doenças endócrinas: hipotireoidismo congênito e diabetes mellitus tipo 1. MÉTODOS: Estudo retrospectivo baseado na análise do prontuário e revisão de literatura. RESULTADOS: Paciente GLSS, sexo feminino, 7 anos e 8 meses, com SD e hipotireoidismo congênito (HC) detectado na triagem neonatal com marcadores de autoimunidade negativos: Anticorpos Antitireoperoxidase (0,5), Anticorpos Antitireoglobulina (114,68), Anticorpos Anti-receptores de TSH (11,68) e Ultrassonografia de tireoide aos 3 anos e 3 meses evidenciando hipoplasia da glândula (volume total de 0,9 cm³). Diagnosticada com diabetes mellitus tipo 1 após episódio de cetoacidose diabética aos 5 anos e 8 meses de vida, com dosagem de anticorpos também negativa: Autoanticorpos citoplasmáticos anti-ilhotas não reator, Autoanticorpos antidescarboxilase do ácido glutâmico negativos. Atualmente em uso de Levotiroxina 88 mcg com bom controle clínico e laboratorial do HC. Utiliza insulinas glargina e lispro na dose total de 0,28 UI/kg/dia com difícil controle das glicemias por dificuldade nas aferições de glicemia capilar e transgressão da dieta devido ao retardo mental grave. CONCLUSÃO: A alta prevalência de patologias tireoidianas e diabetes mellitus tipo 1 em pacientes com síndrome de Down implica num rastreamento periódico para essas doenças e um acompanhamento rigoroso ao diagnóstico. A busca pelo bom controle clínico dessas crianças e adolescentes, diminui a morbidade e melhora a saúde e bem-estar geral dessa população.